



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

AUTOR PRINCIPAL: Natália de Almeida Ghidini

ORIENTADOR: Dr. Telmo Marcon

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, de natureza bibliográfica, objetiva refletir sobre a relação educação e democracia. Esta temática faz parte dos estudos realizados nos últimos dois anos, no âmbito da iniciação científica, dentro do projeto: “Política, Estado e Democracia: a educação no contexto das sociedades complexas e plurais”, sob a orientação do Dr. Telmo Marcon. Esses conceitos ganham maior relevância no contexto atual não apenas como forma de organização política, mas também da democracia como modos de vida que, por sua vez, implica em processos educativos. Segundo Santos (2010) estão em curso inúmeras experiências de democracia no mundo. Essa realidade levou o próprio Santos e Avritzer (2010, p.43) a formularem o conceito de demodiversidade, ou seja a coexistência de diferentes concepções e práticas de democracia. No presente texto são analisados alguns desafios emergentes postos pela democracia para a sociedade como um todo e, em especial, para a educação. Para fundamentar esse estudo serão analisadas as contribuições de Santos (2010), Paro (2007) e Dewey (1979).

DESENVOLVIMENTO:

A participação no projeto proporcionou o estudo de obras de autores de referência sobre o tema. Com as leituras e encontros orientados foi possível aprofundar conceitos fundamentais para a compreensão das sociedades contemporâneas, possibilitando a reconstrução e reflexão sobre os principais debates históricos e atuais em torno dos conceitos de democracia, educação e gestão democrática. É urgente diálogos e reflexões sobre democracia participativa, em especial, no contexto escolar. Problematicando este assunto, questiona-se o como a escola pode tornar-se democrática de fato? Segundo Paro (2014), a democracia é fundamentada na convivência de sujeitos que se afirmam como tais, no entanto aqui fala-se em um exercício político, num processo de convivência entre sujeitos, do qual pode ser autoritário ou democrático. Para o autor a educação

só se faz realmente se for democrática. Partindo deste pressuposto pode-se dizer que democracia na escola não se faz somente na relação do professor com o diretor; a democracia se faz na relação dos sujeitos que integram a comunidade escolar. O papel da escola é propiciar condições para que o educando aprenda e desperte seu interesse, respeitando a subjetividade do outro. Para que isso aconteça são necessárias ações dialógicas e o exercício da democracia. É importante que a participação seja efetiva dentro das escolas em todas as instâncias coletivas, entre as quais, os conselhos de pais e mestres, conselhos escolar, reunião de pais, reuniões de planejamento. A gestão democrática deve permear esse processo escolar.

Dewey (1979) pensa a democracia numa dupla perspectiva: como forma de governo, mas também como “modos de viver”. Para ele o sujeito não nasce democrático, ele se torna durante a vida. É um processo educativo que precisa ser construído. A educação tem de colaborar para que o sujeito se constitua e sinta-se pertencente à sociedade. Segundo Paro (2007) Como espaço de educação para a democracia a escola deve proporcionar aos educandos uma base de valores éticos e de conhecimentos sobre cidadania e democracia que os capacite para a participação efetiva, visando à transformação da sociedade. Nesse sentido, é necessário superar uma concepção que é importante, mas limitada de democracia, reduzida ao direito do voto. O sujeito precisa vivenciar experiências que fortaleçam o processo democrático, isto é, a educação tem esse papel fundamental.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

A escola necessita de gestores que aceitem o desafio da gestão democrática e encontrar um ponto de equilíbrio diante de diferentes ideias, interesses e projetos. É fundamental encontrar formas de gestar os conflitos e, acima de tudo, respeitar o outro. Concluiu-se, a partir da pesquisa sobre os autores estudados que a democracia é uma forma adequada para trabalhar com os conflitos e a pluralidade e que a educação tem um papel fundamental na formação de pessoas capacitadas para viverem coletivamente e fundamentarem seus posicionamentos.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. *Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação*. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1979.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. São Paulo: Ática, 2007.

PARO, Vitor Henrique. *O que caracteriza uma escola democrática?* In: Revista Gestão escolar *online*. 2014. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=pGG3Or2WhQ8>>, Acesso em: 16 set. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa; AVRITZER, Leonardo. Introdução: para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). *Democratizar a democracia: caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 39-82

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Podrá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.